

EDITORIAL

Tendo como DOSSIÊ *CARTOGRAFIAS*, concebidas enquanto mapeamentos, circunscrições e contornos, a presente Revista n. 74 apresenta uma série de abordagens diferenciadas no seu Dossiê, a saber: **Considerações sobre a Cartografia Colonial do Brasil: Categorias Tipológicas**, de autoria de *Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa* e *Leny Caselli Anzai*, oferecem uma abordagem inovadora no campo da cartografia histórica, tomando como mote os mapas históricos do Brasil colonial e trazendo a lume relevantes discussões sobre como nosso país foi cartografado e delineado por cientistas coloniais. **Uma dinâmica da cartografia Nambiquara: recente reordenamento territorial**, é o contributo de *Anna Maria Ribeiro F. M. Costa*, que apresenta os primeiros resultados da pesquisa de campo realizada entre os Sabanê, Tawandê e Idamalarê, grupos Nambiquara da Serra do Norte que atualmente habitam o Sul da Terra Indígena Parque do Aripuanã, localizada a Oeste de Mato Grosso. **Apresentar os primeiros resultados da pesquisa de campo realizada entre os Sabanê, Tawandê e Idamalarê, grupos Nambiquara da Serra do Norte que atualmente habitam o Sul da Terra Indígena Parque do Aripuanã, localizada a Oeste de Mato Grosso, revelando a dinâmica da cartografia Nambiquara está intimamente ligado à cultura desse grupo indígena ao longo de sua trajetória.** Em **Cartografando percepções sobre os indígenas e a educação ocidentalizada de parte da obra de Joaquim Ferreira Moutinho**, *Adriane Pesovento* toma a obra do português Moutinho enquanto exemplar para se analisar os múltiplos olhares europocêntricos no delineamento da cartografia indígena brasileira, com especial enfoque para os índios Guairucu. *Suíse Monteiro Leon Bordest*, em **Deslocando o olhar para uma cartografia das margens e do Rio Cuiabá**, tem Michel Foucault como base teórica de análise, uma vez que ele considera necessário o deslocamento do olhar, de um determinado espaço físico, de sua superfície para as margens. Suíse inicia com a abordagem vista de cima, da Ponte Júlio Müller e de outras edificadas sobre o Rio Cuiabá, porém desfoca esse olhar para a parte inferior do mesmo recurso hídrico, desvelando uma riquíssima cartografia cultural. **Definindo áreas e escolhendo escalas: esboço de uma cartografia da arquitetura de quase 300 anos de Cuiabá**, *Gabriel Francisco de Mattos*, tomando como base as tipologias arquitetônicas, discorre sobre o cenário evolutivo da arquitetura cuiabana

ao longo de quase três séculos, privilegiando momentos de ruptura na transformação da paisagem urbana da Capital. *Gislaene Moreno* nos brinda com **A cartografia espacial do agronegócio em Mato Grosso: atualidades e tendências**, centrando a análise nos contornos cartográficos do agronegócio no cenário de Mato Grosso, oferece reflexões importantes para se pensar a produção de monoculturas, principalmente da soja, responsáveis por uma nova cartografia de Mato Grosso. **Cartografias da descuiabanação da política mato-grossense no final do século XX**, de autoria de *Vinicius de Carvalho Araújo*, oferece interessantíssima reflexão sobre a configuração, no final do século XX, de uma nova cartografia política de Mato Grosso, cujos contornos extrapolam as forças antes concentradas na Capital. *Fernando Tadeu de Miranda Borges*, em **Cartografias Identitárias de Cuiabá e Mato Grosso**, mapeia os contornos identitários de Cuiabá e de Mato Grosso das décadas de 60, 70 e 80, trabalhando os conceitos de lugar e não-lugar. Encerrando os textos do Dossiê, **Cartografias da memória: acervos de Mato Grosso**, de *Elizabeth Madureira Siqueira*, esquadrinha os principais espaços onde a memória de Mato Grosso se encontra depositada, descrevendo as potencialidades de cada instituição no desenvolvimento de pesquisas na área das Ciências Humanas e Sociais.

Em ARTIGOS, diversos textos emolduram essa seção: **Identidades de Mato Grosso: olhares geográficos**, de autoria de *Sônia Regina Romancini*, nos brinda com um caminhar sobre o cenário mato-grossense, trazendo a lume temas urbanos e as relações entre espaço e cultura a partir das novas territorialidades em Mato Grosso, faz um percurso através das pesquisas realizadas em Diamantino, Rondonópolis, Sorriso, Sinop e sobre as cidades da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (RMVRC). **Escolas e mestres em campo grande na cartografia da historiografia memorialística de José Barbosa Rodrigues**, de *Daniela Felisberto da Silva* e *Jacira Helena do Valle Pereira* (ambas da UFMS), tendo por base a trajetória do memorialista, sobreleva a relevância da contribuição de autores similares na reconstituição da história da educação regional e nacional. Em **Revistas de História em Mato Grosso: O Arquivo e a Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso**, *João Antonio Botelho Lucidio* analisa criticamente a produção do conhecimento histórico de Mato Grosso tendo por base os dois periódicos. O quintal do Barão, texto produzido por *Benedito Pedro Dorileo*, reconstitui os principais momentos por que passou o imóvel originalmente pertencente a Augusto Leverger e sua doação, pelo governo estadual, para as duas

instituições culturais mas antigas de Mato Grosso, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e à Academia Mato-Grossense de Letras.

Um único texto compõe a seção DISCURSO. Trata-se daquele proferido por *Fernando Tadeu de Miranda Borges* por ocasião do lançamento do livro *Tempos Idos, Tempos Vividos*, de Autoria do Coronel Octayde Jorge da Silva (Cuiabá/Sesc-Arsenal, 11.10.2013)

A seção NOTÍCIAS anuncia: Rubens de Mendonça - uma justa homenagem em seu Centenário; Visita de Pedro Rocha Jucá ao Museu Casa Marechal Deodoro (AL); Digitalização da produção de autores mato-grossenses; Membros do IHGMT participam do V NEER, finalizando com a Nota de Pesar manifesta pelo IHGMT por ocasião do assassinato de Cláudio Q. Comte, em 2014.

Esperamos que os leitores possam apreciar os esforços despendidos pelo IHGMT na constituição dessa Revista, editada no ano em que a Instituição comemora 95 anos de profícua e ininterrupta existência, tema do n. 75.

A Comissão Editorial

